

A firme demanda externa, a maior procura por parte de indústrias domésticas e as expectativas de menor estoque de passagem na América do Sul elevaram os preços da soja no mercado brasileiro nos últimos dias. Produtores venderam lotes pontuais na última sexta-feira, estimulados por altas de preços ou pela necessidade de comprar insumos para a safra 2021/22. O mercado futuro de soja na CBOT está atento a demanda por soja norte-americana e o clima em regiões de cultivo dos EUA. Na sexta-feira, o USDA disse que exportadores relatarem vendas de 452,2 mil toneladas de soja, sendo 126 mil toneladas para a China. Esta foi a sétima sessão seguida com anúncio de venda avulsa da oleaginosa. Isso ajudou o encimimento nov/21 da oleaginosa a fechar em alta de 24 cents (1,79%), para US\$ 13,65 por bushel. Na semana, a alta acumulada foi de pouco mais de 2%. O indicador ESALQ/BM&F/Bovespa - Paranáguá (PR) fechou a R\$ 172,19/sc de 60 kg na sexta-feira, 13, aumento de 1,27% em relação ao dia 6 de agosto. No mesmo comparativo, o indicador CEPEA/ESALQ Paraná subiu 1,58%, indo para R\$ 169,81/sc de 60 kg. Fontes: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	156,49	3,08	3,37	0,80	34,89
Oeste PR - PR	158,30	1,53	4,08	3,84	45,58
Sorriso - MT	160,94	2,35	8,79	9,44	49,45
Rio Verde - GO	156,23	1,71	6,55	3,48	59,53
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	172,19	1,27	2,06	4,99	35,31

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 13/08/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Planto	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/22	158,18	nov/21	13,650	nov/21	157,69

*60kg = 2,2042 bushels Preço Mínimo R\$ 48,24 /60 kg Dólar PF&F - R\$ 5,24



MILHO

O movimento de baixa nos preços do milho, que vinha sendo observado em muitas praças acompanhadas pelo Cepea, perdeu força nos últimos dias. Isso porque estimativas divulgadas na semana passada confirmam quedas nas ofertas nacional e externa. No Brasil, dados evidenciam que as secas e as geadas reduziram com certa intensidade a produtividade das lavouras da 2ª safra. Nos EUA, a seca em determinadas regiões também prejudicou a produção. Diante disso, os negócios no mercado nacional são pontuais. Em MT, segundo o Imea, a colheita da safra de inverno de milho alcançou 98,88% da área plantada no Estado até sexta-feira. Os trabalhos praticamente se igualaram em comparação com igual período do ano passado (99,88%) e com a média dos últimos cinco anos (98,4%). Ainda assim a cotação do grão segue em altos patamares. Para fugir dos preços altos do milho, agroindústrias do setor de aves e suínos têm recorrido à importação do grão ou a ingredientes alternativos, como a sorgo, trigo e triticale. Entre 6 e 13 de agosto, o indicador ESALQ/BM&F/Bovespa, referente à região de Campinas (SP), subiu 0,78%, fechando a R\$ 99,87/saca de 60 kg na sexta-feira, 13. Os futuros de milho fecharam perto da estabilidade na sexta-feira na CBOT. O encimimento dez/21 do grão cedeu 0,25 cent (0,04%), para US\$ 5,73 por bushel. Na quinta-feira, os preços do milho subiram após o USDA reduzir sua estimativa de produção, de 385,19 milhões para 374,65 milhões de toneladas. A expectativa de analistas era de 379,7 milhões de t. Para Arlan Suderman, da StoneX, o movimento do mercado sugere que alguns traders estão mantendo uma postura cautelosa e só vão tomar decisões depois que forem divulgados os primeiros relatos da expedição de safra Pro Farmer Crop Tour, que começa na segunda-feira. Fontes: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro (sem preço)	92,22	0,35	3,13	3,43	105,30
Cascavel - PR	95,71	-0,05	7,93	32,12	108,84
Dourados - MS	90,18	-0,13	7,40	31,13	111,39
Norte do Paraná	94,96	-1,38	6,65	30,63	106,48
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	99,87	0,78	2,76	19,18	79,91

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 13/08/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Planto	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	PR/RS/MG	Jan-Jun	MT/MS/PR	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	100,29	dez/21	5,730	dez/21	70,92

*60kg = 2,2021 bushels Preço Mínimo R\$ 28,85 /60 kg (MT) e R\$ 28,28/60 kg (PR e MS) Dólar PF&F - R\$ 5,24



CAFÉ

A quebra na safra BR-21 e as perdas potenciais para a safra BR-22 devem reduzir a oferta brasileira nos próximos dois anos. E embora os preços estejam muito atrativos, prevalece a cautela entre os vendedores por conta das dúvidas sobre o potencial produtivo brasileiro. A aposta em preços ainda mais altos também favoreceu essa postura mais curta dos vendedores. O acompanhamento semanal das SAFRAS indica que até o último dia 10/08 o produtor brasileiro já havia colhido 89% da safra 21/22, retirando dos pés algo como 50,45 milhões de uma safra estimada em 56,50 milhões de sacas. O tempo mais seco continua favorecendo o andamento dos trabalhos, especialmente no arábica. Mesmo assim, o ritmo de colheita continua ligeiramente abaixo de igual época do ano passado e também aquém da média de 5 anos para o período - em ambos os casos estava em 90% safra. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, os contratos com vencimento em dez/21, agora o mais líquido, avançaram 3,45% na semana passada (670 pontos), apesar da queda de 2,03% na sexta-feira (385 pontos), fechando a 185,75 cents. Foi um movimento de correção técnica de 4 elevações consecutivas em pregões anteriores. Segundo boletim diário Cepea/Esalq, as cotações do café arábica e robusta (conilon) tiveram fechamento distinto na sexta no mercado físico. As cotações do arábica foram pressionadas pela queda dos futuros no mercado internacional, o que manteve o mercado spot nacional em ritmo lento. O indicador Cepea/Esalq do arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.028,95 a saca, 0,9% inferior ao do dia anterior (12). Os preços do robusta subiram na sexta, sustentados pela retração vendedora. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 saca, fechou a R\$ 631,18 a saca, aumento de 0,8% ante o dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 620,90 a saca, alta de 0,5% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retrair no ES. Fontes: Broadcast e Safra&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.017,00	3,05	21,44	53,63	84,06
Cerrado - MG	1.024,44	4,80	20,93	53,62	85,19
Zona da Mata-MG	995,17	4,62	21,86	57,21	94,15
Mogiânia - SP	1.038,29	6,75	6,11	53,03	87,16
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.028,95	3,91	20,98	53,57	84,35

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 13/08/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	1ª safra	2ª safra
88% do total (Conab)	Mal (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	1.212,80	mar/22	188,45	mar/22	1.306,21

*60kg = 2,2021 libra peso Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 389,40/Conilon - R\$ 283,99 Dólar PF&F - R\$ 5,24



BOI GORDO

Calmaria no mercado físico de boi gordo no fim da semana passada. Os negócios se enfraquecem com a entrada da 2ª quinzena do mês, quando o consumo de carne bovina normalmente se reduz e desestimula a procura dos frigoríficos por matéria-prima. Os preços da arroba, nessa conjuntura, permanecem firmes, sem espaço para ajustes baixistas por causa da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Um movimento que tem sido observado, segundo as consultorias que acompanham o mercado de boi, é uma tentativa de reajustes na arroba por parte dos confinadores, a fim de garantir a rentabilidade diante dos altos custos de produção. Por outro lado, a indústria tem dificuldade de realizar repasses aos produtos finais em um ambiente fragilizado economicamente e persiste buscando preços mais atrativos. Mas, embora cresça a preocupação com a escassez de gado terminado, por enquanto a indústria segue abastecida, com as programações capazes de atenderem a uma média de nove dias úteis, conforme levantamento semanal do Agrifato. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 317,35/arroba (+0,97%). A arroba, a cotação ficou em R\$ 318,73/arroba (+0,97%). No mercado atacadista de carne bovina, a semana se encerrou com preços novamente estáveis, conforme a IHS Markit. Segundo a consultoria, a procura por reposição ao longo da semana ficou abaixo do esperado pelo setor, o que afetou a dinâmica de toda a cadeia. A partir de agora, o cenário não tende a mudar, com a 2ª quinzena do mês minando a expectativa de aumento no consumo de carne bovina. Com isso, o quilo do traseiro do boi se manteve a R\$ 22,60; o dianteiro, a R\$ 17,10 o quilo e a ponta de agulha a R\$ 16,60 o quilo. Fonte: Broadcast.

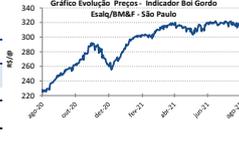
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	309,60	0,18	1,48	10,34	49,38
Cuiabá - MT	302,14	-0,41	-0,67	4,25	49,15
Goiânia - GO	295,86	-1,27	0,36	5,07	37,23
Aracatuba - SP	319,70	2,65	0,76	6,25	46,48
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	317,35	1,41	-1,04	5,00	41,20

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 13/08/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação

Posição 13/08/2021



ALGODÃO

Os preços do algodão em pluma voltaram a subir nos últimos dias, com a retração de vendedores no mercado spot. Vendedores estão atentos às valorizações dos contratos na ICE Futures e do câmbio. As cotações do algodão brasileiro encerraram a 2ª semana do mês de agosto com alta de 1,85% sobre o fechamento da anterior. No CIF do polo industrial paulista a fibra fechou indicada a R\$ 5,18/libra-peso, contra R\$ 5,09/libra-peso do encerramento da anterior. No acumulado em relação ao mesmo período do mês e do ano passado a pluma nacional apresenta alta de 3,3% e de 75,6%, respectivamente. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro fechou a semana com alta de 1,7%, cotado a 97,56 cents de dólar por libra-peso (f/lb). Comparado ao mês e ao ano passado o produto nacional FOB exportação apresenta alta de 0,9% e de 76,2%, respectivamente. Na Bolsa de NY a semana encerrou com forte alta. O vencimento de maior liquidez (dez/21) fechou a 94,47 cents de dólar por libra-peso (f/lb), subindo 1,3% em relação ao dia anterior e 3,4% sobre o fechamento da semana passada. Ante ao contrato de maior liquidez (dez/21) negociado na Ice Futures US, a pluma brasileira encerrou a semana cotada a um valor 3,5% superior. Há uma semana era 5,1% superior e há um mês o produto nacional era 5,5% superior. Fonte: Safra&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Calendário da Safra (RS e SC)	15/08/21	Semanal	Mês	Ano	
Planto (Ago-Dez)	77,93	0,92	9,87	2,67	
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 kg			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado/R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/t)	Variação (%)			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Calendário da Safra (PR e RS)	15/08/21	Semanal	Mês	Ano	
Planto (Mar-Jul)	1648,41	2,57	7,92	36,34	
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo Pão - S 800,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 936,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<>Frango: O preço do frango inteiro novamente o recorde nominal da série histórica, iniciada em 2004. Além do período de início de mês, o retorno das aulas presenciais e o otimismo com a flexibilização das medidas restritivas ampliam a demanda interna por carne de frango, impulsionando os preços. O movimento de alta, que ocorre de maneira geral desde abril deste ano, reduz a competitividade dessa carne frente às principais concorrentes. No PR o quilo do frango vivo segue no patamar de R\$ 5,65. Em MG o quilo do frango vivo segue no patamar de R\$ 6,00, por quilo. O mercado atacadista apresenta firmeza em seus preços no decorrer da sexta-feira, o ambiente de negócios ainda segue por algum espaço para reajustes no curto prazo, limitado pelo consumo mais discreto durante a segunda quinzena do mês. A carne de frango ainda conta com a preferência do consumidor médio, algo natural na atual situação macroeconômica do país. Fontes: Cepea e Safra&mercado. <>Ovos: Os preços dos ovos comerciais se estabilizaram nos últimos dias, após subirem consecutivamente na 1ª semana de agosto. A boa liquidez na ponta final da cadeia, uma vez que a procura por ovos está aquecida, aliada à produção controlada permitiram que os preços seguissem em patamar elevado. Do lado da demanda, além do período de início de mês, quando o poder de compra da população está maior, o retorno das aulas tem aquecido a procura por ovos. Os elevados preços das carnes também têm favorecido a liquidez dos ovos, que têm valor mais atrativo ao consumidor final. Já quanto à oferta, as temperaturas mais baixas das últimas semanas ajudaram a controlar a produção. Além disso, o setor vem programando descartes de poedeiras, se preparando para os próximos meses, que, historicamente, têm picos de produção e recuo de preços. Fonte: Cepea <>Suínos: Os preços do suíno vivo no mercado independente estão em alta nestas primeiras semanas de agosto, ao passo que os de carne no atacado da Grande SP vêm recuando. No caso do animal vivo, as cotações estão sustentadas pela maior demanda de frigoríficos exportadores, tendo em vista que os embarques de proteína suína in natura estão intensos neste começo de mês. Além disso, os altos custos de produção fazem com que produtores reajustem positivamente os valores de venda de novos lotes de suíno pronto para abate. Já quanto à carne, as cotações são pressionadas pela fraca demanda brasileira, devido, principalmente, ao baixo poder de compra da população. Na sexta-feira o mercado brasileiro de suínos apresentou pouca movimentação de preços. Em SP, a arroba viva foi indicada entre R\$ 135 - 140, o que equivale a R\$7,20 - 7,47 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou entre R\$ 7,20 - 7,40. No atacado, o quilo da carcaça negociada no mercado paulista ficou em R\$10 - 10,30.